

APÓS VIAGEM

Tangaraenses reforçam importância da quarentena

Mãe e filho optaram por quarentena por conta própria

PAULO DESIDÉRIO / Redação DS

O estudante Marckus Silva viajou recentemente para o Rio de Janeiro com sua mãe, Maria Célia. Os dois ficaram uma semana no estado, passando pela capital, Cabo Frio e Araraial do Cabo, até retornarem para Tangará da Serra. Mesmo sem apresentar nenhum sintoma, os dois decidiram se colocar em quarentena de forma espontânea, por causa do coronavírus.

Em entrevista ao Diário da Serra, Marckus contou que a decisão foi tomada de modo conjunto com a mãe, uma vez que o risco de contaminação é alto

e cresce de modo exponencial. Eles respeitarão os 14 dias recomendados em casa, isolados, sem ver nem mesmo os familiares.

“Nós mesmos nos colocamos a disposição. Quando entramos no ônibus em Cuiabá para vir para Tangará, já evitamos ao máximo conversar com as pessoas, pegamos

“
É importante a pessoa ficar em casa abrir mão de algumas coisas

uma poltrona bem afastada onde menos pessoas tinham comprado, já tomando esses cuidados. Peguei Uber aqui em Tanga-

rá e não conversei com o motorista, cheguei e estou em casa”, conta, ao relatar que eles informaram a Saúde do município.

Além de praias, os tangaraenses estiveram no Maracanã, que recebeu mais de 60 mil pessoas em jogo do Flamengo pela Libertadores. Na ida, algumas máscaras já foram notadas nos aeroportos. Na volta, o número de passageiros se protegendo cresceu. Marckus pediu a todos que fiquem em casa.

“É de suma importância a pessoa ficar em casa, ter essa responsabilidade, abrir mão de algumas coisas e eu acho que é o que deve ser feito. Na Itália, esse surto está consumindo grande parte da população, tem mais de 20 mil infectados, então eu acho muito importante essa conscientização e respeitar o



Marckus Silva e a mãe Maria Célia

próximo. Nós jovens não estamos tão suscetíveis a ir a óbito, mas as pessoas que você gosta, tios e avós, são suscetíveis a isso”, declarou.

Àqueles que estão viajando para outros municípios do estado ou outras regiões do Brasil, o estudante declarou que independentemente de trabalho ou turismo, o momento exige responsabilidade de cada um.

“Evitar sair mesmo, só sair quando necessário, porque realmente para isso se espalhar, disseminar, a chance é muito grande. (...) Você percebe que o vírus age de maneira silenciosa e quando vê, muitas pessoas estão contaminadas. O número ainda é pequeno, mas é exponencial. (...) Então, é tomar cuidado. Ficar em casa é o mais sensato, é o mais certo”, destacou.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Coronavírus: Unimed suspende cirurgias eletivas

A operadora ainda criou um canal de comunicação: 0800 645 0531

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Unimed Vale do Sepotuba vai suspender as cirurgias eletivas em Tangará da Serra a partir da próxima segunda-feira, dia 23 de março, por conta da pandemia de coronavírus (Covid-19).

Em coletiva a imprensa na tarde desta quinta-feira, 19, o diretor presidente, Ricardo Antonio Gonsales, afirmou que a medida é necessária para tentar minimizar o impacto dessa epidemia que chegou em Tangará da Serra e região, deixando uma estrutura adequada e leitos disponíveis para possíveis acometidos pelo Covid-19. A suspensão das cirurgias

eletivas segue a orientação da Organização Mundial de Saúde e foi tomada em comum acordo com hospitais conveniados e médicos cooperados. “(...) e segue tempo indeterminado”.

Além disso, para evitar que os pacientes que não apresentem um quadro de urgência, compareçam aos hospitais, a Unimed Vale do Sepotuba disponibiliza um canal de comunicação com seus usuários, a Central de Atendimento Coronavírus no 0800 645 0531. “Onde

“
A evolução é muito rápida (...) Então a preocupação é nesta hora

o cliente, caso tenha algum problema de saúde, ligado ou não ao Covid, que precise de um atendimento que não tem como esperar, que entre em contato com esse telefone ou com seu médico de confiança”.

Ainda como contribuição, o presidente afirmou que deverá sair nos próximos dias uma ferramenta para atendimento virtual, para tirar dúvidas com a rede médica. “Dizer que a gente tem feito um trabalho conjunto com a rede credenciada, hospitais e médicos, e estamos alinhados nesta batalha com a rede pública também”, finalizou, ao pedir que população que redobre os cuidados, seguindo as orientações dos órgãos regulatórios. “A evolução é muito rápida e muito grave, especialmente aos pacientes acima de 60 anos. Então a preocupação é nesta hora”.



Informações repassadas em coletiva a imprensa